



Resumo de Crônicas de Atlântida. O Olho de Agarta- Volume 2

Explore as lendárias civilizações nesse marco da literatura fantástica brasileira. Agarta é um império orgulhoso onde só os mais fortes se destacam. Quando ocorre um encontro casual entre Vasu, guerreiro agartiano, e Tlalpan, uma aventureira atlante, isso pode trazer consequências que mudarão o destino de vastos impérios.

Uma geração após os acontecimentos de Crônicas de Atlântida – o tabuleiro dos deuses , ambiciosos comandantes militares de Agarta, a petulante valquíria Madhavi, a humilde serva Bakri, a orgulhosa capitã acaia Lúsia e o retorno de figuras conhecidas da saga atam os nós dessa trama épica e amorosa na qual culturas e panteões rivais se enfrentam por ideais divergentes de poder e justiça.

Crônicas de Atlântida – o olho de Agarta é o segundo romance de Antonio Luiz M. C. Costa, editor e colunista na revista CartaCapital. À reconstituição da lendária Atlântida somam-se a da utópica República de Platão e a de Agartha ou Shambhala, fantasiada por ocultistas do século XIX como um misto da Asgard nórdica e a Ayodhya hindu.

O resultado é um cenário imaginativo e original, no qual grandeza e mesquinharia residem lado a lado.

Acesse aqui a versão completa deste livro